

**PROLAPSO DE ÓRGÃOS PÉLVICOS E FISIOTERAPIA PÉLVICA EM  
MULHERES**

PELVIC ORGAN PROLAPSE AND PELVIC FLOOR PHYSICAL THERAPY IN  
WOMEN

Laura Rossetto Foschera<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Unidade Central de Educação FAEM Faculdade – UCEFF/ Chapecó, SC,  
Brasil.

**Autor correspondentes:** Laura Rossetto Foschera (e-mail:  
laurafoschera@gmail.com)

Declaração de inexistência de conflito de interesses: Não há

Introdução: O biofeedback é uma técnica fisioterapêutica usada na reeducação muscular do assoalho pélvico, proporcionando feedback visual ou auditivo para melhorar o controle muscular. Ele é eficaz no tratamento de incontinência urinária, fecal e prolapso de órgãos pélvicos. O objetivo desta revisão é avaliar as evidências sobre a eficácia do biofeedback para a reeducação do assoalho pélvico. Métodos: Foi realizada uma revisão nas bases PubMed e SciELO, com as palavras-chave biofeedback, pelvic floor muscle training e pelvic floor disorders. Foram incluídos artigos de 2013 a 2023, em inglês, português e espanhol. Critérios de inclusão: estudos clínicos e revisões sobre a eficácia do biofeedback para a reeducação muscular do assoalho pélvico. Critérios de exclusão: estudos com amostras menores que 30 participantes ou sem enfoque na funcionalidade do assoalho pélvico. Resultados: Os estudos indicam que o biofeedback, combinado com exercícios de fortalecimento, melhora o controle muscular e reduz sintomas de incontinência urinária e fecal. Ele é especialmente útil para pacientes com dificuldade de percepção muscular, auxiliando na contração correta do assoalho pélvico. Discussão: Apesar de sua eficácia, faltam estudos clínicos de larga escala para padronizar o uso do biofeedback e validar sua eficácia em longo prazo. Conclusão: O biofeedback é uma técnica promissora para a reeducação do assoalho pélvico.

Mais estudos são necessários para otimizar protocolos e confirmar seus efeitos a longo prazo.